

CARPE DIEM

Acredito que “cada um tem o que merece”. Parece afrontoso perante a condição actual do mundo, com a guerra da Ucrânia, o extermínio que os Israelitas fazem à população de Gaza e do Líbano, sem que ninguém se inquiete.

Será que a população desses países merece o que lhe está a acontecer? Parece realmente desumana esta afirmação. No entanto, sabemos que há uma Lei natural de Causa e Efeito a funcionar. Max Heindel diz-nos também que as guerras funcionam muitas vezes como uma limpeza espiritual, com grandes oportunidades de serviço. É nisso que desejamos acreditar.

A minha vida está a mudar em paralelo com o mundo, porque agora sou parte da geração mais velha. Até aqui a doença e a morte andavam longe, agora já são os meus amigos que sofrem enfartes, AVCs, e morrem. Não é que me sinta velha, mas cada dia tomo mais consciência da fragilidade humana. Os que estão a sofrer em Gaza, no Líbano, na Ucrânia..., mas também os que não conseguem ter mobilidade, os que ficam dementes, todos os dependentes. Temos o que merecemos, e Saturno, no seu segundo retorno vem-nos cobrar dos nossos incumprimentos.

A vida é efémera, as nossas condições podem mudar num segundo. Este pensamento, traz-me à memória uma história de berlindes, que se gastam ao ritmo da passagem dos dias. Quantos dias nos faltam ainda viver? Como queremos viver os dias que ainda nos faltam?

Estas perguntas levam à principal – o que é realmente importante para nós?

Não se trata da nostalgia da idade, é que depois de várias doenças e mortes de amigos, cheguei à conclusão, que o mais importante é Viver o Dia – *Carpe Diem*.

O passado já foi, o futuro, é completamente incerto, por isso o que vale a pena é apostar no presente.

Todos os dias é um novo dia! Uma nova oportunidade de aperfeiçoamento.

Para nós, aspirantes Rosacruceanos, deve ser uma aposta na melhoria contínua.

- Melhorar como pessoa: ser mais paciente, mais grato, mais generoso, mais presente.
- Melhorar nas relações: ouvir mais, julgar menos, perdoar com mais facilidade.
- Melhorar no propósito: alinhar as nossas acções com aquilo que realmente importa, e com as nossas convicções.

Usar bem o tempo – com a família, com os amigos, a fazer o bem e a fazer trabalhos que nos dêm alegria.

Todos os dias de manhã devemos perguntar-nos – o que posso fazer hoje para ser melhor do que ontem? O que posso fazer para ser mais útil aos outros?

Todos os dias à noite devemos ser gratos e perguntar-nos - como aproveitei o meu dia?
Vivi o dia ou deixei-o passar?

Carpe Diem deve ser uma escolha diária, um modo de vida com presença, gratidão e propósito, para que o nosso Futuro não seja tão assustador como é o de Gaza, do Líbano e da Ucrânia neste momento.

14 Maio 2026

Fatima Capela